

Por Rafael Machado

Startup Quality 24 traz ganho de eficiência a clínicas e hospitais, mostrando ao gestor todos os dados sobre as operações

O oncologista Antonio Buzaid estava em um restaurante japonês quando se deparou com uma forma diferente de acompanhar a avaliação dos clientes. Ele recebeu um iPad com um aplicativo, onde avaliava, com notas de 1 a 10, se o serviço estava bom, se tinha gostado da comida, o ambiente, se recomenda o estabelecimento e finalizava com um campo para propor melhorias. Isso há cerca de 5 anos. “Quando voltei seis meses depois no mesmo restaurante, não tinha mais o iPad. E o serviço estava péssimo: garçom olhando no celular, precisava quase levantar da cadeira para chamar o garçom, entre outros problemas, mostrando que essa monitoração provavelmente fazia muita diferença. A minha ideia, então, foi fazer no hospital a mesma coisa, em todas as áreas de serviço do hospital, um sistema de monitoração em tempo real”, explica o médico. A partir daí, [Buzaid](#) buscou uma startup para colocar suas ideias e encontrou dentro da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo, onde é diretor médico do Centro Oncológico, empreendedores dispostos a levar para a prática: os sócios Fabio Napchan, Gabriel Gebrim e Edson Nakada. Assim, nasceu a Quality 24, healthtech que colabora com instituições para melhorarem o seu Net Promoter Score (NPS), monitorando a área de operações em todo o hospital e trazendo dados para que os gestores façam melhorias que colaborem com a eficiência. Agora, a startup abre uma nova rodada de investimentos, com o objetivo de escalar a operação.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 07.02.2024